



O futebol português continua o mesmo de sempre. O FC Porto está a comemorar mais um título nacional, o segundo consecutivo. Já há muito que deixou o Sporting para trás e caminha a passos largos para ultrapassar o Benfica como o clube português com mais títulos nacionais.

A temporada 2011-2012 está no fim. Dizem que o Sporting fez uma boa época. Acho que não. Gastou muito dinheiro e continuou atrás do Sporting de Braga na classificação. Foi às meias-finais da Liga Europa e à final da Taça de Portugal. Tendo como ponto de comparação a miserável temporada de 2010-2011, não foi nada mau. Mas se compararmos com os objectivos traçados no início da temporada, o balanço não pode ser considerado positivo. Sempre que o Sporting não ganha o campeonato, o balanço não pode ser totalmente positivo.

Mas eu queria chamar a atenção para o que aconteceu, neste sábado, no Porto. O Sporting foi humilhado, mais uma vez. Humilhado por um “sistema” que continua a decidir campeonatos e taças, vencidos e vencedores. Os clubes de Lisboa, a começar pelo meu Sporting, não aprendem. Ainda há dias, na sequência do “caso” Paulo Pereira Cristóvão, Godinho Lopes recebeu um telefonema dito solidário de Pinto da Costa e ficou todo babado.

A verdade é uma: o Sporting foi humilhado no Porto, não em termos do futebol jogado, onde até esteve melhor, enquanto tinha onze jogadores, mas por um árbitro de um “sistema” dominado por quem estava nas bancadas. Um árbitro que só ele sabe por que é que expulsou Onyewu (segundo amarelo aos 67’). Um árbitro que viu falta para a grande penalidade que decidiu o jogo a favor do Porto, e uma segunda expulsão (Anderson Polga, aos 82’), mas não viu imediatamente antes um empurrão que tirou Pereirinha da jogada (de que ninguém fala!), provocando, assim, um desequilíbrio decisivo a favor do FC Porto. E a “Sport TV”, enquanto televisão do regime, fartou-se de repetir a falta de Anderson Polga, ignorando o empurrão que deveria ter sido suficiente para interromper a partida para a marcação de um livre a favor do Sporting. Só não vê quem não quer ver. Ou quem é mesmo cego. O nosso treinador Ricardo Sá Pinto viu tudo durante o jogo e mandou-os para o caralho. Coitado, não pode fazer mais.

É assim que Pinto da Costa continua a ganhar campeonatos. E que os sportinguistas são humilhados e ofendidos ano após ano. Foi assim no início desta época. Foi assim no final, com o FC Porto a oferecer ao parceiro de Braga o terceiro lugar na Liga. É assim e será assim enquanto os dirigentes sportinguistas mantiverem esta aliança espúria com um “sistema” que só lhes dá umas taças que sobram de vez em quando.

*In <http://leaodaestrela.blogspot.pt/2012/05/historia-repete-se-sporting-humilhado.html>*